

imobiliárias	manutenção de veículos	transformação
--------------	------------------------	---------------

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

O município de Barcarena apresentou, em 2018, como principais atividades: Indústria de transformação, sendo o destaque o segmento de metalurgia, com a produção de alumínio; a Construção civil; o Transporte, armazenagem e correio, tendo como principal modal o hidroviário; as Atividades imobiliárias; e as Atividades profissionais, científicas e técnicas.

Em Abaetetuba, as principais atividades na composição do VA municipal, em 2018, foram: Comércio e manutenção de veículos, ressaltando os segmentos de comércio atacadista de animais vivos e de bebidas e o comércio varejista de produtos alimentícios, de móveis e de farmacêuticos; as Atividades imobiliárias; a Agricultura, com os cultivos de açaí, mandioca, dendê e coco-da-baía; a Produção Florestal, da Pesca e Aquicultura; e o Alojamento e alimentação.

Para o município de Cametá, em 2018, os destaques foram para as atividades de: Agricultura, evidenciando-se a produção de açaí, mandioca, cacau e pimenta-do-reino; Produção Florestal, Pesca e Aquicultura; Atividades imobiliárias; Comércio e manutenção de veículos, com os segmentos de comércio varejista de combustíveis, produtos alimentícios; e Construção civil.

## 2.2 Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de robustez produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Em 2020, a atividade comercial do estado com o mundo resultou em saldo positivo de US\$ 19,036 bilhões, e a RI Tocantins contabilizou um saldo de US\$ 1,4 bilhão. Os principais produtos exportados da região são corindo artificial, com 68,3% do valor exportado da RI, seguido pelo alumínio bruto, com 10,3%, ambos produzidos e exportados por Barcarena. Nas importações, o destaque é para a demanda de tratores, com 45,9% das importações da RI, e o coque de petróleo, 11,7%, sendo, novamente, Barcarena o principal importador.

Tabela 03 – Balança Comercial Brasil, Pará e Região de Integração Tocantins, 2020.

Item Geográfico	Exportação	Part.(%)	Importação	Part.(%)	Saldo
<b>Brasil</b>	<b>209.180.241.655</b>	-	<b>158.786.824.879</b>	-	<b>50.393.416.776</b>
<b>Pará</b>	<b>20.235.721.095</b>	<b>100</b>	<b>1.199.622.713</b>	<b>100</b>	<b>19.036.098.382</b>
<b>RI Tocantins</b>	<b>1.924.498.267</b>	<b>9,51</b>	<b>441.274.835</b>	<b>36,78</b>	<b>1.483.223.432</b>
Abaetetuba	45.824.870	2,38		0,00	45.824.870
Acará		0,00	876.383	0,20	-876.383
Barcarena	1.816.915.590	94,41	439.019.453	99,49	1.377.896.137
Cametá	25.482	0,00		0,00	25.482
Igarapé-Miri	170.634	0,01		0,00	170.634
Mocajuba	189.758	0,01		0,00	189.758
Moju	55.177.007	2,87	4.800	0,00	55.172.207
Tailândia	6.194.926	0,32	1.374.199	0,31	4.820.727

Fonte: Comexstat/MDIC, 2021.

Elaboração: FAPESPA, 2021.

\*Nota: Os demais municípios da RI não tiveram participação na Balança Comercial.

## 2.3 Emprego

O emprego formal é um importante dado do progresso de uma população, pois, além de fortalecer a relação entre empregados e empregadores, garante direitos e deveres entre esses agentes. Em se tratando especificamente da Região de Integração Tocantins, esta registrou, em 2019, um total de 73 mil empregos formais, equivalentes a 6,7% dos empregos formais do Pará. O setor da Administração Pública deteve, cerca de, 41% do total do estoque formal da região, seguido pela Indústria de Transformação (13,4%) e Comércio (13%). Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados, estavam Barcarena, 36,2%, Tailândia, 14%, e Abaetetuba, 13,4%.

Tabela 04 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Tocantins.

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	RI Tocantins
<b>Nível de Ocupação (2010)</b>			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	273.022
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	9,05
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	20,70
<b>Empregos Formais (2019)</b>			
<b>Total</b>	<b>47.554.211</b>	<b>1.095.520</b>	<b>73.684</b>
Extrativa Mineral	227.838	22.035	374
Indústria de Transformação	7.219.258	79.853	9.851
Serviços Industriais de Utilidade Pública	455.028	8.076	262
Construção Civil	2.012.211	61.981	5.931
Comércio	9.453.390	206.789	9.593
Serviços	17.843.857	310.933	9.423
Adm. Pública	8.865.548	356.141	30.174
Agropecuária	1.477.081	49.712	8.076

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/RAIS/ME, 2019.

Elaboração: FAPESPA, 2021.

O emprego formal é um importante indicador de melhoria do bem-estar social, contudo, em 2010, na RI, cerca de 218 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho, o que corresponde a 8% do total de ocupados do estado.

## 2.4 Infraestrutura

As principais rodovias na RI Tocantins são a PA-150 e PA-475, que integram o eixo norte-sul, permitindo interligar a região, ao norte, com a Região de Integração Guajará, e, ao sul, com a Região de Integração Carajás. Além dessas, a PA-151 liga Barcarena até Baião, integrando vários municípios, como Abaetetuba, Igarapé-Miri e Mocajuba. A PA-252 liga Abaetetuba à Mãe do Rio (RI Capim), e conecta a região à BR-010. A PA-483 (Alça Viária), formada por um complexo de estradas e pontes, destaca-se pela integração que possibilita, notadamente, entre a RI Guajará e o nordeste paraense.

Quadro 02 - Estrutura Logística da Região de Integração Tocantins.

<b>Municípios com Aeródromos/Aeropostos</b>	Abaetetuba
	Baião
	Mocajuba
	Tailândia
<b>Rodovias</b>	18 vias (total 924 km)
<b>Travessias</b>	PA-151 Baía do Marajó (Belém - Arapari)
	PA-481 Baía do Marajó (Barcarena - Ponta de Pedras)
	PA-252 Rio Acará
	PA-256 Rio Acará (Alto Acará)
	PA-151 Rio Meruú (Igarapé Miri)
	PA-469 Rio Tocantins (Cametá - Carapajó)
<b>Portos</b>	(IP4) Abaetetuba
	(IP4) Acará
	(IP4) Baião
	(IP4) Igarapé Miri
	(IP4) Maiauatá (Igarapé Miri)
	(IP4) Mocajuba
	(IP4) Moju
	(IP4) São Joaquim do Itaquara (Baião)
	(TUP) Porto de Vila do Conde (Barcarena)
	(TUP) Imerys (Barcarena)
(TUP) Bunge (Barcarena)	
(TUP) Hidrovias (Barcarena)	
<b>Pontes</b>	90 pontes (total de 5,5 km)

Fonte: SETRAN, 2019.

Elaboração: FAPESPA, 2019.

Em termos gerais, o conjunto modal de mobilidade da região abrange cinco aeródromos/aeropostos, noventa pontes (totalizando 5,5 km de extensão), doze portos de pequeno porte, sete travessias e dezoito rodovias.

No que diz respeito aos investimentos privados previstos para o período de 2018 a 2030, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Araguaia será contemplada com investimentos de, cerca de, R\$ 7,69 bilhões, que correspondem a 6,5% do total previsto para o estado, destacando-se projetos como: Buritirama Porto, com investimentos previstos de R\$ 1 bilhão, em Barcarena; e Petrobras (Belém Bio Energia), com uma perspectiva de R\$ 500 milhões em investimentos.

## 3 DINÂMICA SOCIAL

### 3.1 Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) reúne em um só indicador os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Na RI Tocantins, a média da nota IDEB dos municípios, em relação às séries iniciais (4ª Série/5ª Ano), alcançou as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação para o Pará, de 2007 até 2011, contudo, a partir de 2013 a 2017, a média das notas ficou abaixo da meta estipulada para o Pará (Gráfico 01). Em relação às séries finais (8ª Série/9ª Ano), as notas da região ficaram abaixo das metas estabelecidas, em todos os anos do período analisado, com exceção do ano de 2009. Esse comportamento oscilante também é notado no estado, em que a meta é atingida até o ano de 2011, e, a partir de 2013, as metas estipuladas não foram alcançadas, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 01 – Nota IDEB Pará e Nota Média dos Municípios da Região de Integração Tocantins, em relação às Metas IDEB do Pará – Séries Iniciais e Finais – 2007/2009/2011/2013/2015/2017/2019.